

UMA SÍNTESE DO ESTÁGIO NO C.E.I. FLOR DO CAMPUS *

Texto final produzido pelas acadêmicas:

Andréa T. Pereira, Anita E. dos Santos, Daniela R. da Silva, Flávia G. Santiago, Ione H. de Souza, Jurcleidy S. Lichtenfelz, Karina Almeida, Laurete S. Schtenfelz, Michelli de Almeida, Rosilene da Silva e Tatiana da Silva.

(8ª fase - Curso de Pedagogia - Educação Infantil - 1º semestre de 2001)

Nosso estágio foi realizado no Centro de Educação “Infantil Flor do Campus”, localizado no campus da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, no período de 09 de abril a 6 de junho de 2001. O mesmo foi dividido em duas semanas de observação, duas de observação participante (onde coordenávamos uma atividade por dia, designada pela professora da sala) e cinco semanas de regência.

O estágio foi vivenciado, no período vespertino, em todas as seis turmas da Instituição. Para tanto, nosso grupo de 11 estagiárias foi dividido em duplas, ficando cada dupla responsável pela coordenação de uma turma. Exceto, obviamente, no caso da estagiária que estava sem parceira e que se responsabilizou sozinha por sua turma.

A instituição tem disponibilidade para o atendimento de aproximadamente 216 crianças na faixa etária de 4 meses a 6 anos, nos períodos matutino, vespertino ou integral. Atende na sua grande maioria os filhos de professores, funcionários e alunos da UFSC, bem como a comunidade em geral.

Este Centro de Educação Infantil é mantido por uma Associação de Pais, sem fins lucrativos em uma estrutura física cedida pela UFSC. A iniciativa de formar a Associação, veio da decisão dos pais de manterem e investirem numa educação de qualidade para suas crianças.

Com base nos registros realizados no período de observação no semestre anterior (2000-2), percebemos a necessidade de trabalharmos com a confecção de brinquedos, pois a instituição por ser recente não possuía uma grande quantidade de brinquedos. Além disso, há a valorização das crianças aos brinquedos que elas mesmas constroem. Então, visando “promover interações entre o grupo (criança-criança, criança-adulto e adulto-adulto) por

meio da confecção de brinquedos e o resgate de brincadeiras populares ampliando a produção cultural”, criamos o projeto de estágio intitulado: “Brincando e vivenciando espaços de brincadeiras na instituição de educação infantil”.

Já neste semestre durante nosso período de observação, fizemos o nosso projeto de trabalho, juntamente com as professoras. Sendo assim, construímos o projeto: “Um enfoque ambiental a partir da construção do circo” buscando articular a proposta da Instituição que é pautada na Ecopedagogia, os projetos das educadoras e nosso projeto de estágio.

O objetivo geral deste projeto foi “integrar as crianças do Centro de Educação Flor do Campus ao meio ambiente por meio da construção de um circo, ampliando o universo cultural e promovendo interações entre o grupo”. Consideramos que este objetivo foi alcançado, uma vez que foi desenvolvido durante todo o estágio e que culminou com a armação de uma tenda onde ocorreram brincadeiras e as apresentações das crianças. Ou seja, os artistas do espetáculo foram as próprias crianças.

Consideramos que teve um bom resultado o projeto de trabalho pois de maneira criativa sucatas como caixas de leite, garrafas plásticas, revistas, latas de leite em pó, papelão e meias velhas, viraram verdadeiras obras de arte diante das mãos pequenas das crianças. Estas também produziram brinquedos como: vai e vem, bambolê, pé de lata, perna de pau, instrumentos musicais, chinelão, fantoches, carrinho de plástico entre outros. Num processo de resgate e ampliação do universo cultural infantil, oportunizando a produção de seus próprios brinquedos, fugindo da idéia capitalista de que a criança apenas é consumidora e não produtora.

Oferecemos momentos de uma convivência saudável entre criança e natureza por meio de um ambiente rico em materiais simples e naturais. Também, evidenciamos o contato com a natureza através de passeios ao bosque do campus da UFSC, na visita ao Parque Manguezal do Itacorubi, a visita na Lagoa do Peri, no plantio de ervas medicinais e cerca jardins.

Através dos registros diários, avaliamos e planejamos situações significativas, atentas as necessidades das crianças. Além disso, foi possível nos confrontarmos com nossos limites, revendo nosso papel frente à Educação Infantil.

Os planejamentos eram pensados pelas duplas e digitados por uma delas. Já os registros foram divididos pelas duplas, ou seja, cada estagiária registrava o seu grupo num dia ou numa semana alternadamente, com exceção da turma que havia apenas uma estagiária. Todo o processo de estágio foi desenvolvido coletivamente. Nas supervisões** procurávamos articular as atividades de cada turma, de modo que todo o grupo sabia o que cada dupla iria fazer na semana seguinte. Nas reuniões com as educadoras da Instituição apresentávamos e discutíamos os planejamentos, isto favoreceu a nossa prática.

Esta Instituição contribuiu para nossa formação inicial, bem como para a formação em serviço das profissionais envolvidas, pois colocamos em prática várias idéias, favorecendo trocas significativas de conhecimento e experiências***.

* Texto elaborado para o Encontro de Socialização dos Estágios em Educação Infantil II, 2001/1, apresentado no dia 11/07/01 no MEM/CED/UFSC.

** As reuniões com as educadoras aconteciam também uma vez por semana, em média uma hora de duração.

*** Este texto foi organizado por Daniela Regina da Silva, Ione Hack de Souza e Rosilene da Silva.